

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NO COMBATE A DESINFORMAÇÃO NA PANDEMIA DO SARS-COV-2

Stéphane Raquel Almeida Velande da Fonseca¹, Leonardo Pestillo de Oliveira²

¹E-mail: stehmestrado@gmail.com; ²E-mail: leopestillo@gmail.com

Introdução: A pandemia sanitária do vírus Sars-Cov-2, transformou-se em um debate público, cujo conteúdo transcendeu o meio acadêmico, tangenciando não só às instituições de pesquisa, como também o cidadão comum. **Objetivo:** Analisar a relação da divulgação científica no combate a desinformação na pandemia do Sars-Cov-2. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada por meio das bases de dados teóricos científicos como PUBMED e SCIELO, cujos os descritores Mesh utilizados foram: divulgação científica, desinformação, Fake News, selecionando artigos entre 2012 e 2022. **Resultados e Discussão:** Na contemporaneidade a ciência está mais próxima do indivíduo, todavia está cada vez mais complexa. O indivíduo compreende muito pouco o que sabe, e conseqüentemente tem uma menor sabedoria em relação a informação que recebe. O acesso às informações de ciência e tecnologia são fundamentais para a formação cognitiva e o exercício da cidadania. Um público incapaz de compreender o conhecimento científico é de fato um público a ele submetido. A divulgação científica é a etapa de comunicação dos resultados de uma investigação originando o processo científico, a qual, é de extrema relevância, visto que, a ciência não comunicada é inexistente. A mídia atua no processo de democratização da ciência, auxiliando o indivíduo a discernir sobre seus riscos e benefícios. A internet, por meio das redes sociais amplificou o acesso as informações. Todavia, nota-se que a divulgação, tem sido apresentada de forma descontextualizada, fragmentada, dificultando a formação de uma cultura científica. Nessa perspectiva, durante a pandemia difundiu-se uma exorbitante criação de informações falsas (fake news) causando danos a sociedade e aos indivíduos. Assim fez-se necessário um cuidado minucioso com as informações científicas publicadas, com a garantia da qualidade e identificação de vieses, pois a divulgação científica correta é o principal vetor contra informações falsas. Nota-se ainda que o negacionismo científico pode ser utilizado como estratégia política para distorcer a realidade e convencer os indivíduos. Entretanto, a ciência não pode ser vinculada a política e muito menos a opinião pessoal. A informação precisa ser transformada em conhecimento, o qual se transforma em compreensão e por fim em sabedoria, pautada principalmente no propósito e na ética. Os divulgadores científicos atuam como facilitadores dos conceitos complexos, a partir de uma comunicação e disseminação científica, apresentando uma linguagem objetiva, ética, acessível e simples, visando uma transmissão exata da ciência e minimizando as incertezas. **Conclusão:** Em suma, fica evidenciado a necessidade da divulgação científica a população, contudo, esta deve ser realizada de maneira acurada, clara, prática e ética para que os indivíduos participem dos progressos científicos e conheçam os benefícios que têm direito, bem como, tenham autonomia intelectual para ponderar sobre as informações, com uma consciência questionadora sobre a veracidade dos fatos, visto que, para uma sociedade democrática, é necessário entendimento da ciência.

Descritores: Comunicação Científica, Informação Falsa, Pandemia do COVID-19.